

Avaliação de híbridos de milho quanto à população da cigarrinha-do-milho em diferentes densidades de cultivo

Endrigo Jaccoud Larini^{1,5}; Brendha Ellen Soares³; Janiny Stefany Melo^{1,5}; Maurilio Fernandes de Oliveira²; Lessandro Moreira Gontijo⁴; Ivenio Rubens de Oliveira²

¹Bolsista. MG-424, Km 45 - Zona Rural, Sete Lagoas - MG, 35701-970. Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG, Brasil; ²Pesquisador. MG-424, Km 45 - Zona Rural, Sete Lagoas - MG, 35701-970. Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG, Brasil; ³Treinee. R. Colonizador Ênio Pipino, 5717 - St. Industrial Norte, Sinop - MT, 78550-514. Empresa Agro Norte; ⁴Professor. Av. Pádua Dias, 11 - Agronomia, Piracicaba - SP, 13418-900. Universidade de São Paulo, ESALQ, Brasil; ⁵Estudante. Rodovia MG-424- km 47, MG, 35701-970. Universidade Federal de São João del-Rei - Campus Sete Lagoas.

Palavras-chave: híbridos de milho; cigarrinha-do-milho; densidades de cultivo.

Um grande problema enfrentado pelos produtores de milho atualmente é o surto epidêmico de cigarrinha *Dalbulus maidis* (DeLong & Wolcott) (Hemiptera: Cicadellidae), inseto-vetor dos patógenos causadores do complexo de enfezamento. Atualmente, a principal estratégia de controle está no uso de cultivares que apresentam resistência genética aos enfezamentos. Realizou-se este trabalho para avaliar flutuação populacional de cigarrinhas em diferentes híbridos e densidades de cultivo, em Sete Lagoas, MG, em área com histórico de incidência da cigarrinha e enfezamentos. O plantio foi realizado em janeiro de 2023, e o espaçamento utilizado foi de 70 cm e 50 cm entre fileiras, sendo em duas densidades de plantio: 55.000 e 70.000 plantas/ha. O experimento foi conduzido com cinco híbridos de milho experimentais da Embrapa Milho e Sorgo, chamados de 1Q, 3P, 2R, HT (ciclo precoce) e 3S (superprecoce). Foram 20 tratamentos (híbrido x densidade x espaçamento) em blocos casualizados (DBC) com três repetições. Foram feitas cinco avaliações, nos estádios vegetativos V2, V3/V4, V5/V6, V7 e V8, que é o período mais crítico de incidência da cigarrinha, e os adultos de *D. maidis* foram contabilizados através do método visual dos cartuchos. As análises foram conduzidas no programa estatístico R. Os dados de abundância de cigarrinhas ao longo do tempo foram submetidos a uma análise de variância do tipo medidas repetidas, em que foram testados os fatores: híbridos, densidade de plantio, tempo, e suas interações. O fator híbrido não influenciou a flutuação populacional de cigarrinhas, não se achando diferenças significativas entre eles. A densidade de plantio do milho influenciou na abundância de cigarrinhas, sendo que com 55.000 plantas/ha encontrou-se o maior número de insetos, em média 5 cigarrinhas a mais por planta. São necessários mais estudos que observem e justifiquem o comportamento de cigarrinhas em diferentes densidades de plantio do milho.

Apoio: FAPED, CNPQ, FAPEMIG, IDR-Paraná.